

Oficina discute comunicação com pacientes

Como revelar más notícias aos pacientes com câncer? Diariamente, os médicos do INCA se deparam com essa questão. Para auxiliá-los, será realizada, no dia 11 de outubro, a oficina de trabalho *Como comunicar –se com o paciente em situações difíceis*. "Apesar de longo, nosso processo de formação e especialização não contempla o treinamento para esta tarefa e consideramos que, nos momentos delicados, é que devemos estar mais atentos à informação adequada ao paciente e seus familiares", explica Luiz Augusto Maltoni, coordenador de Assistência do INCA.

A idéia da oficina surgiu por iniciativa dos próprios médicos, que apontaram a necessidade de um apoio para a realização desta tarefa. O objetivo é, por meio de um debate entre os participantes, criar uma metodologia que facilite a conversa com pacientes. A partir daí, o conteúdo será estendido a todos os médicos do INCA e aos demais profissionais de saúde. "A comunicação em situações difíceis gera uma angústia em todos os envolvidos, por isso, precisamos desenvolver uma técnica para fazê-la dando todas as informações necessárias ao doente", explica Maltoni.

O Grupo de Trabalho de Humanização, junto com o coordenador de Assistência e a direção de cada unidade assistencial do INCA, percorreram, em agosto e setembro, as sessões clínicas realizadas semanalmente no Instituto, explicando o objetivo da oficina. Com isso, cada clínica pôde escolher entre seus profissionais quem iria participar do evento.

A oficina, que faz parte do Programa de Humanização do INCA abordará três temas: comunicação no diagnóstico de câncer com prognóstico reservado, comunicação de riscos ou danos severos decorrentes de condutas indicadas e comunicação de esgotamento do tratamento curativo e encaminhamento ao HC IV. Os participantes serão divididos em grupos e discutirão os temas com base em relatos de casos que eles mesmos levarão, retirados de sua experiência profissional.

Encontra-se disponível, na intranet, na área dedicada ao projeto de Humanização, uma série de arquivos sobre a comunicação de más notícias. O material pode ser consultado por todos os funcionários.

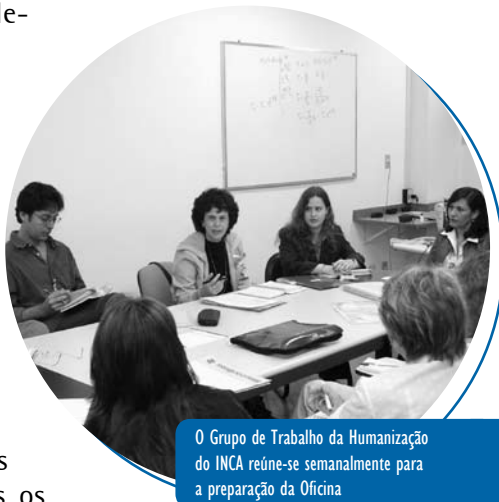
Carta ao Leitor

Empenhados no esforço de ultrapassar os objetivos de eficiência e alcançar a riqueza de relações humanizadas com os nossos pacientes, precisamos conversar sobre o sofrimento, nosso e deles, no dia-a-dia da vida institucional. Para atender esta necessidade é que a Direção Geral, através da Coordenação de Assistência – avalizando recomendação do Grupo de Trabalho de Humanização do INCA e da consultoria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – está organizando a oficina de trabalho *Como comunicar situações difíceis no tratamento*. A finalidade do evento é refletir sobre as questões inerentes à relação médico-paciente, particularmente naquelas situações em que há necessidade de se comunicarem más notícias e lidar com as reações que elas provocam.

Há, primeiramente, uma relação de direitos do paciente que precisa ser conhecida e resguardada: direito ao tratamento de boa qualidade; direito à informação em linguagem adequada; à autodeterminação e ao consentimento informado; a assumir a responsabilidade pela recusa de procedimentos terapêuticos propostos; à inclusão do familiar na tomada de decisões; à confidencialidade; a ter respeitadas suas crenças e valores; à garantia de critérios de beneficência e de não maleficência na ponderação de riscos e benefícios envolvidos no tratamento.

Mas há mais do que isso no cuidado ao paciente com câncer: uma pesada responsabilidade em jogo, uma tarefa tão difícil que às vezes é sentida como próxima demais dos limites das possibilidades humanas, dos limites do cuidador. A proposta da oficina é debater os aspectos da prática clínica que afetam diretamente os médicos. E, dessa forma, que influenciam também na qualidade do atendimento ao paciente. Por isso, a participação da equipe médica e o apoio de todos os funcionários é fundamental.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA



O Grupo de Trabalho da Humanização do INCA reúne-se semanalmente para a preparação da Oficina

Em busca da educação permanente

Chefe da DDRH apresenta o trabalho da Divisão



Patrícia Gomes: grande desafio da DDRH é a consolidação do Programa de Educação Permanente

Patrícia Gomes, atual chefe da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH), é formada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e atua na área de Recursos Humanos há 20 anos. Com especialização em Desenvolvimento de Recursos Humanos, também pela UFRJ e MBA em Gestão de Recursos Humanos pela Fundação Getúlio Vargas, nos últimos oito anos tem concentrado sua atuação principalmente na gestão e desenvolvimento de RH.

Em sua trajetória profissional, trabalhou em organizações nos ramos da comunicação, hotelaria e saúde. A chegada ao INCA, como parte da equipe da Divisão, em 2002, marcou seu ingresso na gestão pública. Este ano, Patrícia Gomes assumiu a chefia da DDRH. Para ela, assumir a Divisão significa "dar continuidade ao trabalho, implementando ações voltadas à qualificação e ao desenvolvimento dos recursos humanos da instituição, na perspectiva da edu-

cação permanente, que valoriza o trabalho em equipe para a transformação das práticas".

Como papel da Divisão, Patrícia Gomes destaca o desenvolvimento de programas de treinamento como o de Desenvolvimento de Equipes de Saúde. Além disso, é de responsabilidade da DDRH o gerenciamento do Sistema de Gestão de Desempenho Individual (SGDI), a coordenação dos programas de estágio e convênios com outras instituições, o encaminhamento de profissionais para cursos de pós-graduação e participação em eventos científicos externos e o recrutamento e a seleção dos funcionários vinculados à Fundação Ary Frauzino.

Patrícia, que toca piano nas horas vagas – "não sou nenhuma musicista, toco de ouvido mesmo" –, diz que o grande desafio da Divisão é consolidar o Programa de Educação Permanente na instituição, estabelecendo parceria efetiva com as unidades do INCA no planejamento e desenvolvimento de ações consistentes, que alinhem o processo de capacitação profissional ao alcance das metas institucionais.

INCA promove Jornada de Fisioterapia

A V Jornada de Fisioterapia do INCA, organizada pelos serviços de Fisioterapia do Instituto, aconteceu nos dias 11 e 12 de agosto. As unidades hospitalares – HC I, HC II, HC III e HC IV – participaram da elaboração do programa e apresentação dos temas abordados.

Esse ano, pela primeira vez, houve participação de palestrantes de outras instituições. "Eles expuseram suas experiências com pacientes oncológicos de diversas clínicas, o que

proporcionou trocas extremamente enriquecedoras para todos", coloca Rosana Lucena, chefe do Serviço de Fisioterapia do HC I e uma das organizadoras do evento.

Diversos temas foram abordados em palestras e mesas redondas. Entre eles, destacaram-se *Controvérsias do tratamento do linfedema e VNI nas alterações biomecânicas pulmonares no pós-operatório dos tumores do tubo digestivo – quando implementá-la?*

— CEMO apresenta 29 trabalhos no IX Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea. Leia mais na Intranet.

— Abertas as inscrições para o XIV Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica e XV Congresso Integrado Latino-Americano de Cancerologia. Mais informações no site do INCA.

Trabalhos apresentados em conferência sobre melanoma

De 18 a 20 de agosto, foi realizada a 6ª Conferência Brasileira sobre Melanoma, em Salvador – Bahia. O evento contou com a participação do chefe da Seção de Tecido Ósseo e Conectivo, José Francisco Rezende, e do chefe da Seção de Dermatologia, Carlos Eduardo Santos. Foram apresentados três pôsteres com os temas *Quatro anos de experiência de linfonodo sentinela no INCA, A avaliação de 187 pacientes em estágio clínico I/II, com linfonodo sentinela negativo histologicamente e A avaliação do prognóstico de pacientes com melanoma cutâneo e linfonodo sentinela com micrometástase tratados no INCA*, sendo este escolhido para ser apresentado em uma plenária.

HC II promove treinamentos para funcionários

Em agosto, o Programa de Educação Continuada do Hospital do Câncer II, gerenciado pelo Centro de Estudos da unidade, promoveu dois cursos para seus funcionários, em parceria com a Assessoria de Gestão da Qualidade do INCA. O Curso de Qualidade no Atendimento ao Cliente, realizado nos dias 15 e 16, foi destinado aos funcionários que se encontram em contato direto com o cliente. Já nos 22, 23, 29 e 30 aconteceu o Curso de Análise e Melhoria de Processos para a direção e chefias. Foram discutidos como estruturar um processo de melhoria de cada setor e a implementação de indicadores de desempenho.

Estruturação de processos e monitoramento da qualidade

Há sete anos em funcionamento no HC IV, a Divisão Técnico-Assistencial tem colaborado com o crescimento da unidade. A equipe multidisciplinar da Divisão é composta atualmente por cinco médicos, um psicólogo, uma fisioterapeuta, uma nutricionista, uma assistente social, uma farmacêutica e uma enfermeira.

Desde sua criação, a Divisão estruturou os processos assistenciais e os serviços de apoio técnico. Atua em áreas como postos avançados, ambulatório, internação hospitalar, visita domiciliar e pronto-atendimento.

Como ações em desenvolvimento no HC IV, a equipe destaca as definições e o aprimoramento das condutas técnicas em Cuidados Paliativos, que estão sendo definidas com base em evidências clínicas e à luz dos trabalhos científicos que vêm norteando a Medicina Paliativa nos últimos anos.

A Divisão, liderada atualmente pela cirurgiã oncológica e vice-diretora do HC IV, Teresa Reis, trabalha neste momento na monitoração adequada da qualidade dos serviços prestados ao paciente na unidade. Esta atividade já é feita também através da avaliação mensal dos indicadores de desempenho e produção definidos pela Direção do hospital, mas Teresa Reis destaca a recente implantação das Comissões de

Auditoria de Prontuário e Comissão de Revisão de Óbitos, com o objetivo de melhorar a qualidade de atendimento. "A avaliação contínua destes serviços e a unificação de condutas entre os processos assistenciais são medidas que trazem muitos benefícios aos usuários do HC IV", afirma Teresa.

Como meta para 2006, a Divisão pretende definir as rotinas e protocolos de condutas clínicas voltados para o controle de sintomas, para a unificação de condutas entre os diversos profissionais do HC IV.

A equipe da Divisão tem como meta para 2006 definir rotinas e protocolos voltados para o controle de sintomas



Suporte aos profissionais

O apoio psicológico aos profissionais do INCA foi o tema da reunião do Conselho de Gestão Participativa do HC I realizada no dia 9 de setembro. Durante o encontro, a chefe da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) da Coordenação de Recursos Humanos, Ana Cirne, e a psicóloga da Divisão Simone Carvalho desenvolveram com os participantes uma dinâmica de grupo e apresentaram o trabalho e desafios da DISAT. Os membros do Conselho e as chefias das Seções de Psicologia e Psiquiatria puderam debater sobre o significado das palavras ser humano, saúde e trabalho. Os resultados contribuirão para o aperfeiçoamento da política de humanização do atendimento no INCA.

Dia do Administrador

No dia 9 de setembro, foi comemorado o Dia do Administrador. O INCA possui administradores alocados em todas as suas unidades. Eles têm como papel suprir as necessidades materiais e de serviços, além de planejar estratégias que aumentem a produtividade e a utilização eficaz de recursos e de mão-de-obra. De acordo com Álvaro Spinola, coordenador de Administração, esses profissionais têm uma grande importância dentro do Instituto. "O INCA já é uma referência em atendimento oncológico. Para que isso seja mantido, é necessário que exista uma gestão de alto nível".

Coordenadores do BNT chegam ao INCA

O médico José Cláudio Rocha e o biólogo Ricardo Luis Silva chegaram dos EUA, no final de agosto, para coordenarem o Banco Nacional de Tumores (BNT) do INCA.

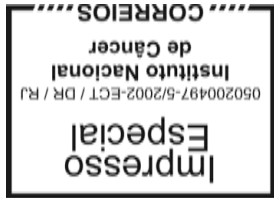
Ricardo Luis da Silva é doutor em Biologia Molecular pelo Instituto Ludwig, em São Paulo, e possui pós-doutorado em Angiogênese pelo St Jude Children's Research Hospital, nos Estados Unidos. José Cláudio Rocha é oncologista clínico com formação no INCA - onde foi residente durante três anos -, é doutor em Genética também pelo Instituto Ludwig e fez pós-doutorado na área de Farmacogenética pelo St Jude Children's Research Hospital. O médico acabou de ganhar, ainda, o Prêmio Jabuti de 2005, da Câmara Brasileira do Livro, junto com Carlos Gil Ferreira, chefe do Serviço de Pesquisa Clínica da Coordenação de Pesquisa do INCA. Sua publicação "Oncologia Molecular" foi vencedora na categoria Ciência Naturais e Ciências da Saúde. O Prêmio Jabuti, concedido anualmente pela Câmara Brasileira do Livro, é o mais tradicional e importante prêmio literário brasileiro.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2157-4600.



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Começa ciclo de planejamento 2006



Diretor Geral do INCA lança ciclo de planejamento para Conselho Deliberativo do INCA

Planejar é tudo: vamos construir juntos. Com este slogan, o INCA lançou, no dia 12 de setembro, o ciclo de planejamento 2006, em reunião para o Conselho Deliberativo do INCA, no Auditório da Coordenação de Pesquisa, com a presença dos coordenadores e diretores do INCA. No dia 14, começou uma série de fóruns de planejamento em todas as unidades do Instituto. Compostos por palestras e atividades práticas, a criação dos fóruns é uma novidade que vem promover debates nas unidades hospitalares e coordenações e proporcionar um aumento da participação de todos os funcionários no processo. Como parte da estratégia de comunicação destas ações, foi distribuído, em todas as unidades, pela Divisão de Comunicação Social, o informativo INCAExpresso, com informações sobre o assunto.

No evento de lançamento, coordenador de ações estratégicas do INCA, Marco Porto, apresentou os objetivos do projeto de gestão. Ele explicou que o processo de decisão no modelo se inicia com a gestão compartilhada e participativa, através de um processo de decisão transparente. O Conselho Deliberativo é a instância decisória e a Diretoria Executiva, a responsável pela execução.

Como mensagem para os funcionários do INCA que estão iniciando o processo de planejamento para o ano que vem, o diretor geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, ressaltou que planejamento não é um mero processo técnico. "É, sobretudo, de extrema importância política e histórica para toda a instituição", finalizou.

Apresentação da Dor como 5º Sinal Vital

No dia 31 de agosto, o HC III realizou, no Auditório Gama Filho, o workshop *Avaliação da Dor no HC III como 5º Sinal Vital*, que discutiu temas como *Serviço de Terapia Analgésica Oncológica da Dor*, apresentado pela médica Flávia Claro, do Serviço de Terapia Analgésica do HC I.

A palestra *Avaliação da Dor como 5º Sinal*, ministrada pela enfermeira da Educação Continuada da Fiocruz, Flavia Firmino, mostrou como a dor é bastante incidente no câncer e importante na avaliação do paciente. "Em média, 74% dos pacientes com câncer de mama sentem dor", afirmou. Além disso, a dor do câncer de mama apresenta primeiro lugar em severidade.

Após as apresentações, a equipe multidisciplinar do Serviço de Terapia Analgésica do HC I percorreu as enfermarias, ambulatório e demais setores do Hospital, mostrando aos funcionários a importância da inclusão da dor como quinto sinal vital, além dos quatro sinais existentes, que são pressão arterial, batimentos cardíacos, temperatura corporal e frequência respiratória.

Flávia Claro explicou que a indicação da dor como quinto sinal vital é uma tendência mundial. "Faz parte dos projetos de Humanização e de Acreditação Hospitalar", comentou.

Palestras do HC IV no Hospital Pedro Ernesto e Hospital da Lagoa

O 43º Congresso Científico do HUPE, Hospital Universitário Pedro Ernesto, realizado em agosto, contou com a participação de um grupo de enfermeiras do HC IV, que ministraram dois dias de palestras no curso pré-congresso sobre cuidados paliativos direcionados para cuidar de quem cuida e técnicas de assistência. Já no dia 16 de setembro as enfermeiras Maria da Glória Nunes e Andréa Cerqueira Leite estiveram presentes na I Jornada de Oncologia do Hospital da Lagoa e falaram sobre humanização da assistência ao paciente em atendimento domiciliar, cuidados paliativos em Enfermagem e humanização da Enfermagem em Oncologia.

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Fernanda Rena
 Reportagem: Beatriz Calliman, Daniela Pontes Coelho, Gabriel Coelho Amendoeira, Juliana Leonel, Paulo Furstenan, Vanessa Pékny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Angélica Nassar, Cláudia Gomes, Danielle Barros, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Rodrigo Feijó, Tiago Raposo, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fôto e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrão (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Mallermont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreirae e Jacqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Mirian Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Setembro de 2005 nº 203

